



# DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 1.357  
QUINTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 2023  
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

## LEI 9.615 PELÉ

A importância  
do Rei no  
movimento  
paralímpico  
brasileiro  
ESPORTE | 6



Arquivo pessoal/João Batista Carvalho e Silva

### ECONOMIA

# ESTADO ENCERRA 2022 COM 2º MELHOR NÚMERO EM ABERTURA DE EMPRESAS



Estado registra mais de 31 mil novas empresas no ano e é líder no ranking entre as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Resultado só é menor do que o registrado em 2021, na série histórica goiana

### GOVERNO | 3



Valter Campanato/Agência Brasil

#### NOVO GOVERNO MINISTRA ANUNCIA CRIAÇÃO DA AUTORIDADE NACIONAL DE SEGURANÇA CLIMÁTICA

Marina pede ações para país deixar de ser visto como pária ambiental - BRASIL | 5

#### INFRAESTRUTURA PREFEITO VILMAR MARIANO PROPÕE REVITALIZAÇÃO DA AVENIDA RIO VERDE EM PARCERIA COM GOIÂNIA

Reunião foi realizada no gabinete do prefeito de Goiânia - CIDADES | 4

## PARLAMENTARES

# A Alego tem programada uma série de sessões solenes extraordinárias neste mês de janeiro

As atividades legislativas regulamentares da Assembleia Legislativa de Goiás encerraram-se na quinta-feira, 29 de dezembro de 2022, com a realização de sessões extraordinárias para votação de projetos da Governadoria

Para o primeiro mês de 2023, a Casa agendou várias sessões solenes extraordinárias itinerantes. A primeira será realizada no dia 17 de janeiro, na cidade de Rio Verde, que sediará uma sessão solene itinerante em homenagem aos profissionais da saúde, pelo enfrentamento da pandemia de covid-19. A iniciativa é do deputado Chico KGL (UB), e terá lugar na Câmara de Vereadores, às 19 horas.

O deputado Fernando Curado (PRTB) coordenará solenidade no dia 19, às 19

horas, na cidade de Goiás, para a entrega de Medalha do Mérito Legislativo Pedro Ludovico Teixeira.

No dia 23, numa iniciativa do deputado Thiago Albernaz (MDB), às 19 horas será realizada outra sessão solene para homenagens, no plenário Iris Rezende, com a entrega da Medalha do Mérito Legislativo Pedro Ludovico Teixeira.

Já no dia 25 de janeiro, às 19h30, no auditório da Universidade de Rio Verde (Univ), haverá sessão itinerante de entrega de Título de Cidadania Goiana ao presidente da Assem-



Ruber Couto

bleia Legislativa, deputado Lissauer Vieira (PSD), ao prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale (UB), e ao reitor da Universidade de Rio Verde, Alberto Barella Netto. A iniciativa da solenidade é dos deputados

Dr. Antonio (UB), Chico KGL (UB) e Karlos Cabral (PSB).

O deputado Gustavo Sebba (PSDB) comanda sessão solene extraordinária para homenagear, com o Título de Cidadania Goiana, o governador do

Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB). A sessão será realizada no plenário Iris Rezende, às 20 horas, no dia 26 de janeiro.

A última sessão solene da 19ª Legislatura será no dia 27 de janeiro, às

19 horas, no plenário Iris Rezende, para entrega de Medalha do Mérito Legislativo Pedro Ludovico Teixeira a diversas autoridades, atendendo à proposta do deputado Coronel Adailton (PRTB).

## APARECIDA DE GOIÂNIA

## Construção da sede própria da Câmara é retomada

Na manhã de quarta-feira, 4, o Presidente André Fortaleza assinou ordem de serviço reiniciando as obras

Durante evento na manhã da quarta-feira, 04, o Presidente da Câmara de Aparecida, André Fortaleza, juntamente com um grupo de vereadores, assinaram a ordem de serviço que marcou o retorno imediato da construção da sede própria do legislativo municipal, com previsão de entrega para o final de dezembro de 2023. Atualmente, os parlamentares desenvolvem suas atividades em uma edificação alugada.

André Fortaleza falou da felicidade de finalmente recomeçar uma obra que há tanto tempo é esperada por todos que acompanham o trabalho dos vereadores, uma vez



Marcelo Silva

que uma cidade do porte de Aparecida ainda não possui uma sede própria.

O Presidente explicou que quando assumiu seu mandato, em janeiro de 2021, a obra já estava paralisada desde agosto de 2020 e que foi necessário um mapeamento de toda a situação, o que já havia sido pago, questões legais, andamento da construção, dentre outros detalhes, para, após, decidir qual se-

ria o próximo passo.

A construção paralisada estava orçada em mais de 14 milhões de reais, sendo que já haviam sido gastos mais de 10 milhões, que culminaram em 52% de obra construída. Além disso, havia uma nota fiscal de 774 mil reais e um outro débito de cerca de 200 mil reais, referente aos 5% que ficam retidos por questão de segurança da obra.

“Pagamos esses valores, e, após muita negociação, chegamos a um acordo com a empresa que cuidava da obra para fazer um distrato. Assim, pagamos R\$ 1.190.000,00 reais pelo distrato com a construtora antiga e a partir disso foi dado início ao processo licitatório, que leva tempo, por conta de toda a burocracia, e que foi vencido pela empresa Porto Belo”, explicou o Presidente.

Entretanto, ele contou que a Administração aproveitou o período destinado ao processo de licitação para realizar economias já pensando na retomada das obras. Assim, logo no início do mandato, já no primeiro mês, foram economizados 359 mil mensais. Ao final dos dois primeiros anos, o montante total economizado chegou a 9 milhões de reais, o que rende cerca de 98 mil mensais. Esse valor será todo investido na continuação da edificação da sede própria, que com a nova licitação ficou orçada em R\$ 17.200,00 reais.

Para o ano que está começando, a expectativa do líder do legislativo é de que a economia seja ainda maior, uma vez que o duodécimo (repasso constitucional que deve ser realizado pelo Poder Executivo Poder Legislativo nos limites estabelecidos na Constituição como forma de garantir a independência dos poderes) de 2023 será maior, o que possi-

bilitaria alcançar todo o montante necessário.

“Atribuo essa grande economia a todos os vereadores da casa, que entenderam a necessidade de alguns cortes. E os agradeço por isso, por terem compreendido”, elogiou André Fortaleza.

“Nossa meta é concluir a construção até dezembro de 2023 e com todo pagamento realizado, sem nenhuma dívida. A princípio, não buscarei nenhum tipo de empréstimo. Tenho uma previsão de que conseguiremos pagar com recursos próprios”, destacou André Fortaleza, que esclareceu que, anteriormente, ainda no início da obra, foi autorizado um empréstimo de 10 milhões de reais, por meio de lei, que seria revertido na construção, porém ele não será utilizado, uma vez que o objetivo é concluir todo empreendimento com 100% de recursos próprios, obtidos por meio de economias ao longo da sua gestão.

ECONOMIA

# Estado encerra 2022 com 2º melhor número em abertura de empresas

Estado registra mais de 31 mil novas empresas no ano e é líder no ranking entre as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Resultado só é menor do que o registrado em 2021, na série histórica goiana

O Estado de Goiás terminou o ano de 2022 com mais um recorde: foram abertas 31.754 novas empresas de janeiro a dezembro, o segundo melhor resultado da série histórica goiana. O primeiro lugar foi alcançado no ano anterior com 33.082 novas constituições. Os números são da Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg).

Apenas no mês de dezembro, foram 2.098 novos CNPJs abertos. Em relação à natureza dos negócios, a categoria serviços combinados de escritório e apoio administrativo liderou o ranking com 243 novas empresas, seguida de treinamento em desenvolvimento profissional e

gerencial (138), atividade médica ambulatorial restrita a consultas (136), atividades de consultoria em gestão empresarial (136) e comércio varejista de bebidas (134).

Das empresas abertas de janeiro a dezembro de 2022, 1.563 tinham capital superior a R\$ 500 mil. Do total, 13.042 tinham mulheres no quadro societário. Para o presidente da Juceg, Euclides Barbo Siqueira, as ações promovidas pela gestão Caiado são responsáveis pelo resultado. "Já fomos o pior estado em tempo de abertura de empresas e conquistamos o primeiro lugar com a digitalização dos processos e a desburocratização da estrutura. Goiás se torna



Juceg registra abertura de 31.754 novas empresas em Goiás em 2022, sendo líder no ranking dos estados do Centro-Oeste, Norte e Nordeste do país

terreno fértil porque disponibiliza muitas linhas de crédito e incentivos para o empreendedor", frisa.

Ao todo, Goiás conta atualmente com 1.010.570 empresas em funcionamento no estado. De acordo com a Juceg, Goiânia

segue liderando o ranking das cidades com mais empresas abertas no Estado, com 316.996, seguida por Aparecida de Goiânia (74.716), Anápolis (60.271), Rio Verde (31.992) e Valparaíso de Goiás (23.297).

Goiás liderou, em 2022,

o ranking de abertura de empresas entre as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país. O Ceará ficou com a segunda posição e o Mato Grosso em terceiro lugar. No último mês do ano, o tempo médio para se abrir uma em-

presa em Goiás foi de 1 dia e 5 horas, abaixo da média nacional que ficou em 1 dia e 7 horas. Os dados são da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim).

PROCON

# Governo de Goiás fiscaliza aumento de preços de combustíveis na Região Metropolitana de Goiânia

Cinco distribuidoras em Senador Canedo e 21 postos foram notificados pelo Procon Goiás, que segue com fiscalização em estabelecimentos até sexta-feira (06/01). Multa, em caso de infração, pode chegar a R\$ 11 milhões

O Governo de Goiás por meio da Superintendência de Proteção aos Direitos do Consumidor em Goiás (Procon Goiás) iniciou, nesta quarta-feira (04/01), uma operação em Goiânia e na Região Metropolitana da Capital para notificar refinarias, distribuidoras e postos de combustíveis para análise dos recentes aumentos nos preços notados nas bombas.

No primeiro dia da ação, cinco distribuidoras em Senador Canedo e 21 postos de combustíveis re-

ceberam equipes de fiscalização da autarquia, além da determinação do prazo de até 48 horas para apresentação de documentos, como notas fiscais de compra e venda, e relatórios sobre a evolução dos custos de frete e transporte mantidos pelos estabelecimentos comerciais.

O superintendente do Procon Goiás, Levy Rafael Cornélio, lembrou que a Medida Provisória (MP) 1157/23, editada pelo governo federal no último domingo (1º/01), prorro-



Procon notifica distribuidoras e postos de combustíveis, que devem apresentar documentos que justifiquem aumento do preço nas bombas

gou até 31 de dezembro de 2023 a isenção de impostos sobre óleo diesel, biodiesel e gás natural, e até 28 de fevereiro deste ano sobre gasolina, álcool, querosene de aviação, gás natural veicular (GNV), além de transações de importação e aquisições no mercado interno. Sem a extensão do período, a não

cobrança terminaria em 31 de dezembro de 2022.

"As distribuidoras, temendo que haveria um aumento, não sabiam se o governo federal manteria ou não a isenção de impostos. Elas aumentaram os valores na venda aos postos porque sabiam que eles iriam comprar mais. É o fator escassez de produto. Os donos de

postos sofreram mais com essas manobras. Fomos até estes estabelecimentos e constatamos que o aumento que eles repassaram aos consumidores tinha algo de movimentação de mercado por parte das distribuidoras", explicou Levy, sobre a operação.

Próximos passos

Nesta quinta-feira (05/01), mais 35 distribuidoras serão notificadas pela entidade, que focará atenção ainda em outro setor do ramo de combustíveis. "Estamos com uma relação de nomes de refinarias de álcool. Várias distribuidoras argumentaram que subiram o preço na revenda porque compraram o álcool mais caro. Queremos saber também a razão deste

aumento do etanol diretamente nas refinarias", falou o superintendente.

A fiscalização do Procon Goiás segue até a próxima sexta-feira (06/01). Todas as empresas notificadas pelo Procon Goiás nesta operação terão até 48 horas a partir do acionamento para apresentar as informações requeridas pela Superintendência. Em caso de autuação, a multa pode chegar a R\$ 11 milhões. Será levado em consideração o faturamento do estabelecimento flagrado.

A expectativa é de que um mutirão seja realizado durante o fim de semana para averiguação dos dados fornecidos. De acordo com Levy Rafael, um balanço com o resultado da operação deve ser apresentado à sociedade no início da próxima semana.

## INFRAESTRUTURA

# Vilmar Mariano propõe revitalização da Av. Rio Verde em parceria com Goiânia

Reunião foi realizada no gabinete do prefeito de Goiânia

O prefeito de Aparecida de Goiânia, Vilmar Mariano, propôs ao prefeito de Goiânia, Rogério Cruz, que as duas administrações revitalizem um trecho da Avenida Rio Verde. A via, inclusive, divide os dois municípios e registra, em média, tráfego de cerca de 400 mil veículos diariamente.

O encontro foi realizado no gabinete de Rogério Cruz no Paço Municipal. Durante a reunião, que contou ainda com a participação de outros agentes políticos, Vilmar Mariano destacou a importância da Avenida Rio Verde para as duas cidades.

“É uma via muito importante para Aparecida e também para Goiânia. Nossa intenção é realizar



Rodrigo Estrela

a revitalização com implantação de pista de caminhada, ciclovia, projeto paisagístico, melhoria na iluminação e na malha asfáltica. Essa obra vai beneficiar moradores das duas cidades”, apontou.

O prefeito de Aparecida reforçou que além de melhorar a mobilidade e o visual da via, a re-

talização da Avenida Rio Verde também vai oferecer novas opções de lazer para os moradores de ambas cidades. “As pessoas poderão fazer caminhada, pedalar, praticar exercício em academias abertas e outras atividades. Sem dúvida, vai melhorar muito a qualidade de vida para moradores da

região”, exemplificou.

A proposta apresentada contempla o trecho entre o Terminal Cruzeiro do Sul e o início da GO-040. O prefeito de Goiânia se colocou à disposição e destacou que novos encontros serão realizados entre técnicos das duas prefeituras para que posteriormente seja elabora-

do um projeto detalhado sobre as intervenções.

“É importante que seja elaborada uma planta detalhada e que as alterações sejam realizadas em conformidade com as duas administrações. Determinei para minha equipe que mantenha diálogo com representantes de Aparecida de Goiânia para avançar-

mos nessa questão”, pontuou Rogério Cruz.

Também participaram do encontro entre Vilmar Mariano e Rogério Cruz o deputado estadual eleito e diplomado Vetter Martins, o ex-deputado estadual Marlúcio Pereira, o vereador aparecidense Marcos Miranda e o goianiense Geversson Abel.

## OPORTUNIDADES

## Sine divulga 689 oportunidades de emprego

Cronograma contempla mais de 500 vagas para atendimento em telemarketing, 24 para auxiliar de limpeza, 21 servente para de obras, 12 para pedreiro e 7 de ajudante de carga e descarga de mercadoria, dentre outras. Interessados devem comparecer à sede do Sine, na Rua 1, Setor Central, das 08h às 17h, com documentos pessoais, carteira de trabalho e comprovante de endereço



Sine divulga mais de 600 vagas de emprego: interessados devem procurar sede do Sine, Rua 1, Setor Central, acompanhados de documentos pessoais, comprovante de endereço e carteira de trabalho

Divulgação / Sedec

08h às 17h, com documentos pessoais, comprovante de endereço e carteira de trabalho (física ou digital), para receberem orientações e encaminhamentos necessários.

O Sine Goiânia capta e concentra as vagas de emprego abertas na cidade, cadastra os trabalhadores interessados e encaminha às empresas aqueles que se enquadram nos requisitos exigidos para os postos de trabalho. Os trabalhadores ainda podem consultar as vagas existentes,

marcar dia e horário para atendimento pelo aplicativo Prefeitura 24horas.

“A instituição é ponte com empregador, prestando informações e encaminhando aos interessados, sendo de responsabilidade dos mesmos o envio do currículo aos empregadores. Só serão dados os encaminhamentos para as vagas disponíveis mediante a comprovação do perfil exigido pela empresa”, ressalta o secretário de Desenvolvimento e Economia Criativa de Goiânia, Silvio Sousa.

A Prefeitura de Goiânia, por meio do Sistema Nacional

de Emprego (Sine), divulgou 689 vagas de trabalho

disponíveis na plataforma. Interessados devem pro-

curar a sede do Sine, na Rua 1, Setor Central, das

NOVO GOVERNO

# Ministra do Meio Ambiente anuncia criação da Autoridade Nacional de Segurança Climática

Marina pede ações para país deixar de ser visto como pária ambiental

Em uma das cerimônias de transmissão de cargo mais concorridas dos últimos anos, a deputada federal eleita por São Paulo Marina Silva assumiu, nesta quarta-feira (4), o Ministério do Meio Ambiente, quase 15 anos após ter deixado o comando da pasta no segundo mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2008. A cerimônia foi acompanhada por centenas de pessoas que se apertaram no Salão Nobre do Palácio do Planalto. Muitos não puderam entrar devido à lotação do espaço.

Reconhecida internacionalmente por sua atuação na defesa da sustentabilidade, Marina Silva afirmou, em discurso que durou cerca de uma hora, que o Brasil virou um pária ambiental e que, nos últimos anos, houve um esvaziamento das estruturas de combate ao desmatamento e de políticas de mudança do clima.

Uma das novidades anunciadas pela ministra é a criação da Autoridade Nacional de Segurança Climática, autarquia que ficará vinculada à pasta, que agora passa a se chamar Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, mantendo a sigla MMA. A criação da Auto-

ridade Nacional de Segurança Climática foi uma proposta trazida por Marina ainda durante as eleições e acolhida pelo então candidato Lula. Segundo a ministra, o projeto deve estar constituído até o fim de março. Também haverá um conselho de governo exclusivo para tratar do tema, sob comando do presidente da República.

“Até março deste ano, será formalizada a criação da Autoridade Nacional de Segurança Climática, no âmbito do Ministério do Meio Ambiente, além da criação de um conselho sobre mudança do clima, a ser comandado pelo próximo presidente da República, e com a participação de todos os ministérios que estão agora nesta Esplanada, da sociedade civil, dos estados e municípios. O conselho será o locus [lugar] central da concertação e pactuação das políticas brasileiras sobre mudança do clima e vai além da esfera federal”, afirmou.

“A emergência climática se impõe. Queremos destacar aquele que é o maior desafio global presentemente para a humanidade. Países, pessoas e ecossistemas mostram-se cada vez menos capazes de lidar com as consequências. Comprovadamente,



Marina Silva assumiu o MMA em uma das mais concorridas cerimônias dos últimos anos

os mais pobres são os mais afetados”, argumentou a ministra. De imediato, na nova estrutura ministerial instituída por decreto nesta semana, foi recriada a Secretaria Nacional de Mudança Climática, que inclui departamento de política para o oceano e gestão costeira.

Sobre a Autoridade Nacional, que tratará das emergências climáticas, Marina Silva explicou que terá como finalidade produzir subsídios para a execução e implementação da política nacional do clima, regular e monitorar a implementação de ações relativas às políticas e metas setoriais de mitigação, adaptação, promoção da resiliência às mudanças do clima, e supervisionar instrumentos, programas e ações para a implementação da política nacional

sobre mudança do clima e seus planos setoriais. “A decisão do governo é que o desenho dessa autarquia seja submetido ao Congresso Nacional até o final do mês de abril”, anunciou.

Marina Silva abriu o discurso criticando a desestruturação sofrida pelo MMA nos últimos anos, quando perdeu funções para outras pastas. “O que constatamos foi um profundo processo de esvaziamento e enfraquecimento de órgãos ambientais. O MMA perdeu o Serviço Florestal Brasileiro e a Agência Nacional de Águas. A área de políticas de promoção do uso sustentável da sociobiodiversidade e do extrativismo, praticado por povos e comunidades tradicionais, também foram deslocados do MMA.” Na oportunidade, Marina também agradeceu e

homenageou servidores públicos e parlamentares que atuaram na resistência contra o desmonte da agenda ambiental.

Também foram criados na pasta departamentos voltados para a execução da política nacional de recursos hídricos e de proteção e defesa dos direitos animais. “O governo do presidente Lula, com o decreto da nova estrutura do MMA, põe fim à usurpação dessas funções que tinham o objetivo, diga-se a verdade, enfraquecer a gestão pública na área ambiental”, afirmou.

Estarão vinculados ao ministério o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o Instituto Chico Mendes da Biodiversidade (ICMBio), o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, o Serviço Flores-

tal Brasileiro, a Agência Nacional das Águas (ANA) e, futuramente, a Autoridade Nacional de Segurança Climática.

Outra novidade é a criação da Secretaria Extraordinária de Controle do Desmatamento e Ordenamento Territorial e Fundiário. Por diversas vezes, Marina Silva falou da necessidade da política ambiental ser executada de forma transversal entre as diferentes pastas. Ela prometeu retomar a realização da Conferência Nacional do Meio Ambiente e também da Conferência Infantojuvenil do Meio Ambiente. “Quero retomar o nosso compromisso e reconhecimento da participação social como elemento estratégico da atuação do Estado brasileiro em sua relação com a sociedade”.

## Haddad anunciará primeiras medidas econômicas na próxima semana

Na próxima semana, o governo anunciará as primeiras medidas econômicas, disse há pouco o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ele deu a declaração ao retornar ao ministério após reunir-se com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva por mais de duas horas. Haddad não adiantou detalhes das medidas. Apenas disse que falará na próxima semana.

A declaração ocorre num dia em que o governo teve de corrigir declarações divergentes na área econômica. Hoje, o ministro-chefe da Casa Civil,

Rui Costa, disse que não está em estudo nenhuma revisão da reforma da Previdência, ao contrário do que tinha anunciado terça, (3) o ministro da Previdência, Carlos Lupi.

Durante a transição, Haddad tinha afirmado que a equipe econômica pretendia analisar as contas públicas para reestimar as receitas do governo e refazer a previsão de déficit primário para este ano. Caso a arrecadação venha menor que o previsto, o próximo governo poderá ter de aumentar impostos ou rever desonerações, mas o futu-

ro ministro não falou sobre essa possibilidade.

O déficit primário representa o resultado negativo das contas do governo sem os juros da dívida pública. O Orçamento de 2023 estabelece como meta um déficit de R\$ 231,5 bilhões.

Por causa da reunião com Haddad, o presidente Lula não participou da cerimônia de posse da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, no Palácio do Planalto. No momento, o ministro está reunido com o líder do Governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), no prédio do ministério.



LEI 9.615

# A importância que teve Pelé no movimento paralímpico brasileiro

Lei do Rei incluiu esporte adaptado no Sistema Nacional de Desporto

**A** ex-jogadora de vôlei Ana Moser, que recebeu ontem (4) o cargo de ministra do Esporte, é a primeira atleta titular da pasta, desde Edson Arantes do Nascimento. Lá se vão 25 anos desde que Pelé – que morreu há uma semana e foi sepultado ontem (3) em Santos (SP) –, deixou o cargo que ocupou por três anos e cinco meses no primeiro governo de Fernando Henrique Cardoso. Na função, o Rei do Futebol teve papel relevante na história do movimento paradesportivo no Brasil.

Tricampeão mundial pela seleção e maior jogador de todos os tempos, Pelé foi ministro do Esporte entre janeiro de 1995 e maio de 1998. Em 25 de março do último ano à frente do cargo, foi sancionada a Lei 9.615, que ficou notabilizada, principalmente, pelo futebol, ao possibilitar que o atleta deixasse o clube após o término do vínculo contratual. Antes, isso só ocorria mediante pagamento, que

ficou conhecido como passe. Ocorre que a norma, que ganhou o nome de Lei Pelé, também incluiu o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) no Sistema Nacional do Desporto.

“Foi um reconhecimento ao esporte de pessoas com deficiência, o que abriu as portas depois para [inclusão na] Lei Agnelo Piva, de 2001, que distribui recursos de loterias federais a entidades desportivas, e outras tantas que beneficiaram o paradesporto”, destacou o presidente do Comitê Paralímpico de Clubes Paralímpicos (CBCP), João Batista Carvalho e Silva.

O CPB foi fundado em 9 de fevereiro de 1995 e João Batista era justamente o presidente da entidade na ocasião em que Pelé era ministro dos Esportes. Conforme o dirigente do CBCP, o Rei do Futebol ajudou o movimento paradesportivo brasileiro a ganhar projeção nacional.

“Na primeira audiência que tive com Pelé, pedi a



Arquivo pessoal/João Batista Carvalho e Silva

ele que nos emprestasse sua imagem para que se virasse uma página do esporte de pessoas com deficiência no Brasil, que existia desde 1958 e poucas pessoas sabiam o que era. Ele disse que nos ajudaria de todas as maneiras que pudesse. Foi o que fez. Pelé nos aproximou de patrocinadores, artistas, meios de comunicação. Não foi à Olimpíada de Atlanta [Estados Unidos], em 1996, mas esteve conosco naquela Paralimpíada”, recordou.

Uma das integrantes da delegação em Atlanta foi Ádria Santos, dona de 13 medalhas paralímpicas na

carreira, sendo quatro de ouro. Naquela edição, a velocista da classe T11 (cego total) foi ao pódio nos 100, 200 e 400 metros, sendo prata nas três disputas. Ela guarda, com carinho, a foto justamente desta última prova, em que está ao lado do guia Gérson Knittel e tem o braço erguido por Pelé.

“Ele pulou o alambrado para me cumprimentar. Foi incrível, não só por conhecer pessoalmente o Pelé, mas por ser um momento tão especial para mim, competindo [em uma Paralimpíada], saber que ele estava me assistindo, admirando meu resultado,

receber esse abraço carinhoso. Quando ele nos cumprimentou e viramos para o público, todos o reconheceram e começaram a aplaudir”, contou Ádria.

Pelé foi velado no gramado da Vila Belmiro, estádio do Santos. Durante 24 horas, mais de 230 mil pessoas de todos os cantos do Brasil e do mundo estiveram no funeral, que foi acompanhado por cerca de 1,1 mil jornalistas, de 32 países. Números que dão um pouco da dimensão do Atleta do Século, cujo legado vai além do esporte no qual ele é Rei.

“A gente perde essa figura humana excepcional.

Tive oportunidade de estar com o Pelé no Brasil e no exterior. Ele tinha uma força de atração, um negócio que poucas pessoas têm. E humildade. O esporte das pessoas com deficiência deve muito ao Pelé”, afirmou João Batista.

“Perdemos um grande ídolo. Meu pai o assistia muito. A gente fica sabendo da história dele pelos pais e avós e passa a admirá-lo pelo trabalho que fez e pela paixão que tinha, de vestir a camisa, levar o nome do país. A gente, às vezes, transmite essa paixão às pessoas quando faz algo que a gente ama”, completou Ádria.



diariocentral   
@jornaldiariocentral 

Conheça nosso site  
[www.diariocentral.com.br](http://www.diariocentral.com.br)